

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**PROMOÇÃO DA ADESÃO MEDICAMENTOSA NA POPULAÇÃO IDOSA:
ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Kauann Garcia Ridolphi (kauannridolphi13@gmail.com)

Anny Almeida (anny.p.desouza@gmail.com)

Assef Nacif Chicrala Nunes (assefnacif@gmail.com)

Katherine Viana Melo (katherinevimelo@gmail.com)

Larissa Da Silva Leite Caetano (larissaleitecaetano18@gmail.com)

Laura Tavares Soares (soareslaura754@gmail.com)

Lívia Haddad Araújo (liviahaddad_psi@hotmail.com)

Luis Felipe Rodrigues Leitao (luisfelipeleitao@hotmail.com)

Nathália Erthal Ramalho Ribeiro Borges (natierval1012@gmail.com)

Pâmela Paulucio Neto (pamelapaulucioneto@gmail.com)

Vitória Tostes Mangaravite (vmangaravite@gmail.com)

Rozileia Silva Leonardo (rozileia.leonardo@afya.com.br)

Introdução: O uso inadequado de medicamentos na população idosa, especialmente no contexto da polifarmácia, representa um importante problema de saúde pública, associado à baixa adesão terapêutica, aumento de reações adversas, interações medicamentosas e hospitalizações evitáveis. A dificuldade na organização dos fármacos, somada à ausência de orientação contínua

adequada, agrava esse cenário, sobretudo em populações vulneráveis assistidas pela Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, estratégias educativas e ferramentas acessíveis tornam-se fundamentais para promover o uso racional de medicamentos e melhorar a qualidade de vida dessa população. Objetivo: Descrever a implementação de uma estratégia de organização medicamentosa voltada à promoção da adesão terapêutica em idosos, por meio da capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na APS. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes de medicina do Centro Universitário Afya Itaperuna, em parceria com uma Unidade Básica de Saúde no município de Itaperuna-RJ. A intervenção foi realizada no contexto da APS, com participação dos ACS, que atuaram como mediadores da estratégia no território, tendo como público-alvo final a população idosa assistida pela unidade. A ação foi estruturada em etapas sequenciais: planejamento, mobilização de recursos, confecção de caixas organizadoras de medicamentos e realização de atividade educativa com os ACS. As caixas foram confeccionadas com materiais de baixo custo, como caixas de sapato, contendo divisórias e elementos visuais ilustrativos voltados à facilitação da compreensão da posologia e dos horários de administração. A atividade educativa direcionada aos ACS abordou aspectos relacionados à polifarmácia, uso racional de medicamentos, riscos associados ao manejo inadequado e estratégias de organização domiciliar. Adicionalmente, foram disponibilizados materiais instrucionais com vistas à reprodutibilidade da intervenção no território. Resultados: Verificou-se adesão satisfatória dos ACS à proposta, evidenciada pela participação ativa durante a atividade educativa, interação contínua e adequada compreensão dos conteúdos abordados, além de relatos qualitativos posteriores sobre a contribuição das caixas na adesão medicamentosa de seus pacientes assistidos. A estratégia foi reconhecida como factível no contexto da APS, sobretudo por sua aplicabilidade em cenários com restrição de recursos. A utilização das caixas organizadoras demonstrou potencial para qualificar a organização medicamentosa no ambiente domiciliar, contribuindo para a redução de erros relacionados à administração e favorecendo a adesão ao tratamento farmacológico. Ademais, observou-se potencial de incorporação da intervenção à rotina das visitas domiciliares, com perspectiva de ampliação do alcance e sustentabilidade da ação. Conclusão: A intervenção configurou-se como uma estratégia viável e potencialmente efetiva de educação em saúde na APS, ao associar tecnologia de baixo custo e capacitação de profissionais da linha de frente. Os achados

sugerem contribuição para o fortalecimento do cuidado longitudinal, promoção do uso racional de medicamentos e mitigação de riscos associados à polifarmácia em idosos. Destaca-se, ainda, o potencial de replicabilidade da estratégia em contextos semelhantes, com impacto positivo na qualidade do cuidado e na segurança do paciente.

Palavras-chave: palavras-chave: polimedicação; atenção primária à saúde; adesão à medicação; educação em saúde.